VERSION PORTUGAISE ET COURT THÈME

---

I. VERSION

Professores improvisados

Conheci um sujeito que dispunha de vasto palavreado e ensinava gramática. Ensinava por um processo engenhoso. Reunid a classe, puxa os óculos, abría um livro, percorria a página de alto a baixo com o índice, gargarejava umas coisas que ninguém compreendia e terminava:

— Isso não tem importância. Vamos para diante. Tragam-me o adjetivo amanhã.

No outro dia cena igual: os mesmos óculos, o mesmo livro aberto, o mesmo gargarejo, a mesma conclusão:


A propósito de análise dissertava com vigor sobre a dinastia dos Sung: falavam-lhe em concordância e ele explicava metafísica. Ao cabo de alguns anos, excetuando gramática, os alunos sabiam tudo. Houve entre eles com o correr do tempo agricultores, jornalistas, padres, advogados e poetas. Sempre ignoraram a disciplina que o homem professava.

Esta história pode ser exagero ou mentira. Mas ninguém a desmancha, sustento-a e ela permanece. Há muitas verdades assim, inconscusas por falta de quem as desmantele...

Por motivo de ordem econômica, resolvi um dia, a exemplo de toda a gente, ministrar aos outros alguns conhecimentos proveitosos a mim. Não me arrisquei a preparar oleiros ou sapateiros pois ninguém tomaria a sêrio sapato ou panela que eu fizesse. Procurei matéria exótica, de verificação difícil. Imaginando, sem grande esforço, que na Itália existia uma língua, pedi catálogos ao Garnier e dispus-me resolutamente a estopiar o italiano com a ajuda de Deus. Anunciiei: «Italiano rápido e barato a cinco milrês por cabeça, mensalmente. Aproveitem. Lições todos os dias úteis e inúteis. Tempo é dinheiro como diz o gringo.»

Isto deve ser fácil, pensei. É só arrumar no fim das palavras one ou ine. De estrangeiro cá na terra ninguém entende. E se aparecer aí um carcamano*, adoeço e perco a fala.

Pois, senhores, não me dei mal. Matricularam-se cerca de trinta idiotas: comecei a trabalhar com energia e confiança. Ainda estaria trabalhando se dois alunos, finda a primeira quinzena, não entrassem em concorrência comigo, deslealmente, fundando escolas que italianizaram toda a localidade.


---

* nome dado aos imigrantes e filhos de imigrantes italianos.
II. THÈME

— Ma chambre, tu verras, donnera sur la terrasse. Le matin, c'est là que je prendrai mon petit déjeuner.

Valérie, en chemise de nuit, regardera donc, bientôt, dès son réveil, tour à son gré, la mer. Parfois, celle-ci serait comme aujourd'hui, calme.

_Quand notre espoir sera là chaque jour_
_Quand notre espoir sera là pour toujours..._

Toutes les vingt minutes, approximativement, l'air revient avec une force de plus en plus grande, ravageuse, accrue encore par sa répétition régulièère. Alors la place danse, danse, danse, toute entière.

Parfois, la mer serait mousseuse et parfois, même, elle disparaîtrait dans la brume. Il arriverait aussi qu'elle soit violette, grosse, et que des tempêtes fassent que Valérie se retire de la terrasse, effrayée.

Et M. Andesmas craint pour son enfant Valérie, dont l'amour régnait impitoyablement sur sa destinée finissante, qu'elle s'effraye des orages à venir lorsqu'au réveil sur cette terrasse qui surplombe la mer, elle les découvrirait dans toute leur étendue.


Tournez la page S.V.P.